



Missão termina em setembro e é financiada pelo CDC dos EUA

Instituto Ricardo Jorge na Guiné-Bissau para apoiar capacitação laboratorial e vigilância epidemiológica de doenças infecciosas



O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através do seu Departamento de Doenças Infecciosas, iniciou uma nova missão de apoio à República da Guiné-Bissau ao nível da capacitação laboratorial e vigilância epidemiológica de doenças infecciosas. Esta iniciativa, que está prevista terminar em setembro, conta com a colaboração e financiamento do Centro para o Controlo e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos da América (CDC-Atlanta), no âmbito da Agenda de Segurança Mundial da Saúde.

Lisboa, 13 de março de 2018

A missão do Instituto Ricardo Jorge tem como principal objetivo continuar a apoiar o reforço das capacidades do Instituto Nacional de Saúde Pública da Guiné-Bissau (INASA) nas áreas do diagnóstico laboratorial e da vigilância epidemiológica de doenças prioritárias, de forma a garantir uma resposta eficiente e atempada a surtos e emergências, assim como contribuir para a melhoria da organização e funcionamento do Laboratório Nacional de Saúde Pública (LNSP) da Guiné-Bissau. Sarampo, doenças parasitárias, arbovírus e meningite bacteriana são algumas das doenças que serão focadas nesta fase do projeto.

Entre as várias atividades a desenvolver nesta nova missão, está, por exemplo, a realização de um curso de técnicas de entomologia e virologia aplicadas à vigilância epidemiológica e controlo de arbovírus, que será ministrado por dois especialistas em entomologia do Instituto Ricardo Jorge.

Nos últimos três anos, o Instituto Ricardo Jorge tem participado em várias missões de cooperação com a Guiné-Bissau. A primeira dessas missões aconteceu, entre março e dezembro de 2015, no âmbito de missão de cooperação na área da Saúde entre o Governo de Portugal e da Guiné-Bissau envolvendo uma equipa multidisciplinar portuguesa, quando o Instituto foi responsável por assegurar o funcionamento em permanência de um laboratório móvel em Bissau que permitiu garantir a deteção atempada do vírus ébola em amostras de doentes suspeitos de terem contraído a doença.

Posteriormente e até março de 2017, o Instituto Ricardo Jorge tem participado em vários outros projetos de colaboração no sentido de reforçar a capacidade do INASA de diagnóstico e de vigilância do vírus Ébola, bem como de outras doenças transmissíveis. Estes projetos têm sido desenvolvidos em colaboração e financiado pelo CDC, no âmbito da Agenda de Segurança Mundial da Saúde e com o apoio da Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública (IANPHI – *International Association of National Public Health Institutes*).

As várias missões desenvolvidas pelo Instituto Ricardo Jorge até ao momento permitiram, por exemplo, dotar o LNSP da Guiné-Bissau de uma equipa de técnicos com capacidade e competências técnicas para realizar o diagnóstico molecular de doenças infecciosas de forma autónoma e melhorar o seu desempenho, graças à implementação de novas regras para os procedimentos de receção, registro e armazenamento. Foi também possível melhorar o sistema de biossegurança, a organização e uso do equipamento disponível no laboratório.

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no setor da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. Dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac).

Para mais informações contactar:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200 | (+351) 927 953 095

Mail: comunicacao@insa.min-saude.pt | Internet: www.insa.min-saude.pt



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

